

Iniciativas da ABIMED e do Setor de Saúde para promover práticas ESG



A crescente importância das práticas ESG (Ambiental, Social e Governança, em português) tem se tornado um foco central no setor de saúde globalmente, refletindo uma mudança significativa na forma como as instituições operam e se relacionam com a sociedade. As discussões no Brasil e no mundo estão intensificadas, impulsionadas por eventos como a COP-30, que será sediada em Belém, no Brasil, em novembro. A ABIMED tem se destacado nesse cenário ao promover iniciativas que visam integrar a sustentabilidade e a responsabilidade social nas atividades do setor.

“Acreditamos que a adoção de práticas ESG não é apenas uma tendência, mas uma necessidade estratégica para garantir a saúde e o bem-estar das gerações futuras e as atividades do setor de maneira equilibrada e responsável”, destaca Silvio Garcia, Gerente de Relações Institucionais e Governamentais da ABIMED em São Paulo.

Nos últimos anos, a ABIMED lançou uma série de materiais de apoio com diretrizes orientadas para a sustentabilidade, que incentivam seus associados a adotarem práticas que minimizem impactos ambientais e promovam a responsabilidade social. Essas diretrizes, disponíveis na seção de ‘Publicações’ do site, abordam aspectos como a gestão de resíduos, a eficiência energética e a redução de emissões de carbono, destacando a importância de uma abordagem holística que envolva todos os stakeholders do setor de saúde.

Além de suas novas diretrizes, a ABIMED tem promovido eventos e workshops que reúnem profissionais do setor para discutir e compartilhar melhores práticas em ESG. No último dia 11, o webinar DIÁLOGOS ABIMED abordou a Consulta Pública sobre o Plano Nacional de Economia Circular (Plano), promovendo um debate qualificado sobre os desafios e oportunidades do Plano e fortalecendo o alinhamento do setor empresarial às diretrizes de circularidade, logística reversa e gestão eficiente de resíduos.

No âmbito social, a ABIMED tem incentivado seus membros a desenvolverem programas de responsabilidade social que atendam às necessidades das comunidades locais. Iniciativas como campanhas de conscientização sobre saúde, doações de equipamentos médicos e parcerias com organizações não governamentais têm sido fundamentais para fortalecer a relação entre o setor de saúde e a sociedade. “Essas ações não apenas contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população, mas também reforçam a imagem das instituições como agentes de transformação social”, afirma Garcia.

A evolução das práticas ESG no setor de saúde não se limita ao Brasil. Em nível global, diversas organizações têm adotado iniciativas semelhantes, destacando a relevância do tema em um contexto mais amplo. Por exemplo, hospitais na Europa estão implementando sistemas de gerenciamento de energia que visam reduzir o consumo e as emissões, enquanto na América do Norte, clínicas estão investindo em tecnologias de telemedicina que diminuem a necessidade de deslocamento e, consequentemente, a pegada de carbono.

A ABIMED reafirma seu papel como líder na promoção de práticas ESG no setor de saúde, incentivando todos os seus associados a se comprometerem com a sustentabilidade e a responsabilidade social. A colaboração entre empresas, hospitais, clínicas e organizações governamentais será essencial para que o setor avance em direção a um modelo mais sustentável, que priorize a saúde do planeta e das pessoas. Para isso, a partir do dia 07 de abril, será disponibilizado gratuitamente o Ciclo de Treinamento e Comunicação em ESG, um curso desenvolvido em parceria com a Protiviti que visa contextualizar as conversas sobre o tema nas diferentes atuações das marcas associadas. “A iniciativa reforça nossa preocupação acerca do assunto e busca contribuir para a disseminação do conhecimento e capacitação das nossas associadas”, reforça Silvio Garcia. “A ABIMED está comprometida em liderar essa transformação, trabalhando em conjunto com todos os atores do setor para garantir um futuro mais saudável e sustentável”, conclui.

Debates aquecidos sobre a criação do Sandbox Regulatório na área da Saúde



A discussão sobre sandbox regulatório na área da saúde, especialmente pela Anvisa, tem ganhado destaque no cenário atual. Esse modelo permite a realização de testes controlados e experimentações de novas tecnologias, regulamentações e processos, oferecendo um ambiente regulatório seguro para inovações que podem melhorar a prestação de serviços de saúde. A ABIMED reconhece a relevância desse conceito e tem trabalhado para que seus associados estejam informados sobre as oportunidades e desafios que surgem com essa abordagem.

Com a realização de eventos associados ao Saber ABIMED, a associação proporciona um espaço exclusivo para que seus membros discutam temas estratégicos que impactam o setor, como a implementação de sandbox regulatórios para dispositivos médicos e pela Anvisa, principalmente para produtos inovadores e produtos fronteira. O Saber ABIMED é um evento que reúne especialistas e profissionais qualificados, permitindo que as associadas tenham acesso a conteúdos relevantes. “Essas iniciativas ajudam a esclarecer as implicações dessas transformações e a preparar as empresas para as mudanças que estão por vir”, afirma Marcio Godoy, Gerente de Assuntos Regulatórios da ABIMED.

Outras iniciativas da ABIMED buscam manter seus associados atualizados sobre as legislações e normativas que impactam o setor, garantindo que as empresas estejam preparadas para se adaptar às novas exigências e oportunidades que surgem. Newsletters, comunicados e publicações específicas, fornecem informações relevantes e atualizadas, promovendo uma cultura de aprimoramento contínuo e responsabilidade dentro do setor. Essas discussões são fundamentais para o fomento de um ambiente de negócios favorável à inovação e à sustentabilidade. “Acreditamos que a centralização dos processos de avaliação e a experimentação controlada de novas tecnologias são passos cruciais para garantir que o Brasil esteja na vanguarda das inovações em saúde”, reitera Marcio.

Cores pela vida: Março Azul Marinho e Março Lilás marcam período de conscientização sobre o câncer de intestino e de colo de útero



A ABIMED, em sua missão de promover a saúde e bem-estar da população, lançou a campanha “Cores pela Vida”, uma iniciativa que visa aumentar a conscientização sobre a prevenção e o tratamento de diferentes tipos de câncer, destacando a importância da tecnologia e inovações no combate a essas doenças. Em alinhamento com essa campanha, o mês de março é dedicado à conscientização sobre o câncer de intestino (Março Azul Marinho), e sobre o câncer de colo de útero, com a campanha Março Lilás. Essas ações são fundamentais para informar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e do acesso a tecnologias que podem salvar vidas.

O Março Azul Marinho, dedicado ao câncer de intestino, é uma oportunidade valiosa para abordar a relevância de exames de triagem e tecnologias de diagnóstico, com destaque para os exames de colonoscopia, indicados para todos, homens e mulheres, a partir dos 45 anos de idade, como forma de diagnóstico precoce, evitando possíveis complicações. A escolha do mês de março está relacionada ao Dia Nacional de Combate ao Câncer de Intestino, celebrado em 27 de março.

A detecção precoce dessa doença é essencial, pois o câncer colorretal é um dos mais comuns no Brasil. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil terá 45.630 novos casos da doença neste ano. Apesar da alta incidência, quando identificado em estágios iniciais, o câncer colorretal pode ter taxas de cura acima de 90%, também de acordo com o INCA.

No âmbito do desenvolvimento de novas tecnologias para combater a doença, os dispositivos de imagem, como colonoscópios de alta definição, têm revolucionado a detecção do câncer de intestino. Esses dispositivos permitem uma visualização mais precisa do cólon, facilitando a identificação de pólipos e lesões que podem evoluir para o câncer.

Na área terapêutica, a cirurgia robótica tem se destacado como uma inovação que oferece maior precisão e menos invasividade. Durante o debate “Robótica Aplicada à Saúde”, promovido pela ABIMED na FISWeek no ano passado, especialistas discutiram os benefícios dessa tecnologia no tratamento oncológico. A cirurgia robótica permite procedimentos mais precisos, reduzindo o tempo de recuperação e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Simultaneamente, o Março Lilás destaca a conscientização sobre o câncer de colo de útero, uma doença que, embora prevenível, é o terceiro tipo de câncer com maior incidência entre as mulheres. Para cada ano do triênio 2023-2025 foram estimados 17.010 casos novos, o que representa uma taxa bruta de incidência de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres, segundo o INCA. Neste sentido, a ABIMED chama atenção para a importância da vacinação contra o HPV e da realização de exames como o Papanicolau para a prevenção e o diagnóstico precoce da doença. A tecnologia desempenha um papel crucial nesse contexto, com a introdução de testes de HPV que oferecem uma detecção mais eficaz e rápida da doença, permitindo intervenções precoces e, consequentemente, melhores prognósticos.

O uso de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e machine learning, também está sendo explorado na detecção e tratamento do câncer. Essas ferramentas têm o potencial de analisar grandes volumes de dados clínicos, oferecendo diagnósticos mais precisos e personalizados. A ABIMED, por meio de suas associadas, acompanha essas inovações e busca integrar esses avanços nas práticas de saúde, promovendo um ambiente que favoreça o acesso à inovação e a melhoria contínua dos serviços.

A saúde é uma responsabilidade coletiva, e a associação acredita que, com a conscientização e a utilização de tecnologias adequadas, é possível salvar vidas e promover a saúde da população.

Fonte: [Abimed](#), em 28.03.2025.